

CORRELAÇÃO ENTRE TESTES PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO TRONCO EM ATLETAS DE VOLEIBOL

K. S. S. Barbosa, L. D. G. Innecco, T. M. Queiroz, V. A. Teixeira, D. Bertoncetto, D. F. M. Lobato

Objetivo: analisar a correlação entre três diferentes métodos para quantificação da força e resistência muscular de tronco. Metodologia: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFTM (2.759.822). Participaram do estudo 20 atletas de voleibol ($14,55 \pm 1,05$ anos, $1,79 \pm 0,08$ cm e $66,67 \pm 8,08$ kg), do sexo masculino, que realizaram três testes para avaliação funcional do tronco: sit up test (SU), back lift test (BL) e prancha ventral (PV), após adequada familiarização com os procedimentos. Para a análise dos dados foi utilizado o teste de correlação produto-momento de Pearson (r). Resultados e Discussão: Foi observada uma correlação forte entre os testes SU x BL ($r=0,729$), o que pode ser justificado devido à intrínseca relação da musculatura anterior e posterior do CORE, manifestada por esses atletas, e porque ambos os testes trabalham com a mesma classificação de score e mensuram força e resistência de forma dinâmica. Também foi observada correlação moderada entre os testes BL x PV ($r=0,591$), visto que para o teste de PV há o envolvimento da musculatura do CORE como um todo. O teste de PV já está bem descrito na literatura como uma forma de avaliar a musculatura do CORE de forma mais funcional em atletas. Os resultados deste estudo fornecem condições para que profissionais que trabalham na área de avaliação, tenham maior embasamento para a escolha do método mais apropriado para análise de força e resistência de tronco. Conclusão: Foi encontrada uma forte correlação entre os testes SU x BL e moderada entre BL x PV.